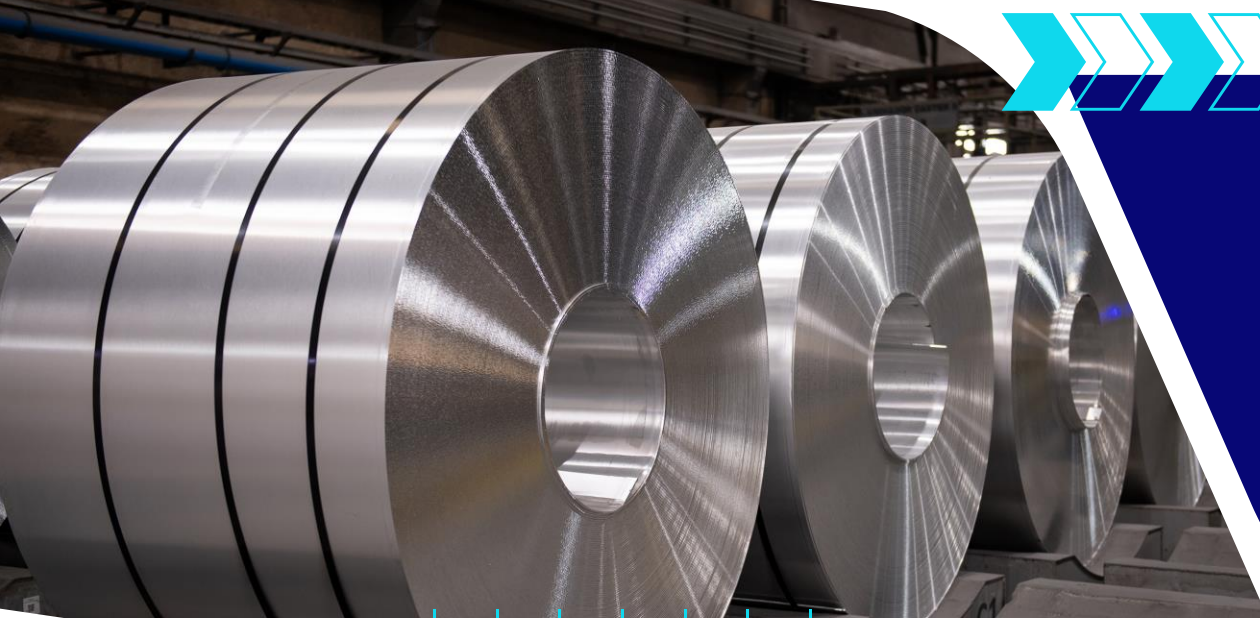




Panorama do Mercado de Alumínio 1T24



Disclaimer

Este relatório foi preparado pela CBA, com base em análises de mercado e da própria Companhia, podendo incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros e pode não englobar todos os aspectos que impactam a indústria.

Considerações futuras dependem, substancialmente, de condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados globais e regulamentações governamentais existentes e futuras, entre outros fatores.

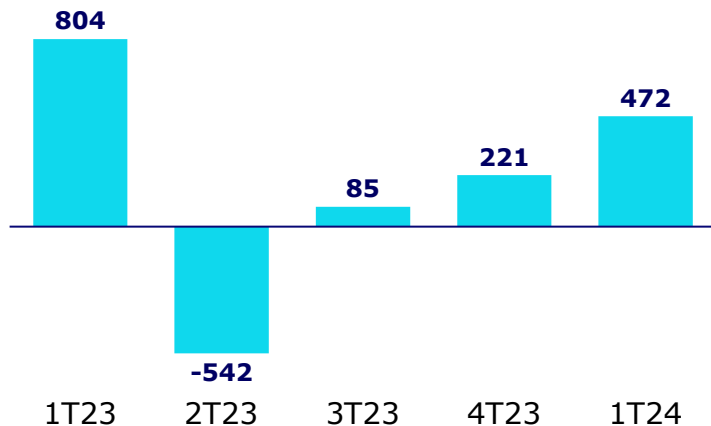
Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da CBA e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações aqui contidas podem ter arredondamentos ou sofrer variações com atualizações de bases de informações de terceiros.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Queda sazonal na demanda da China gerou balanço superavitário no 1T24

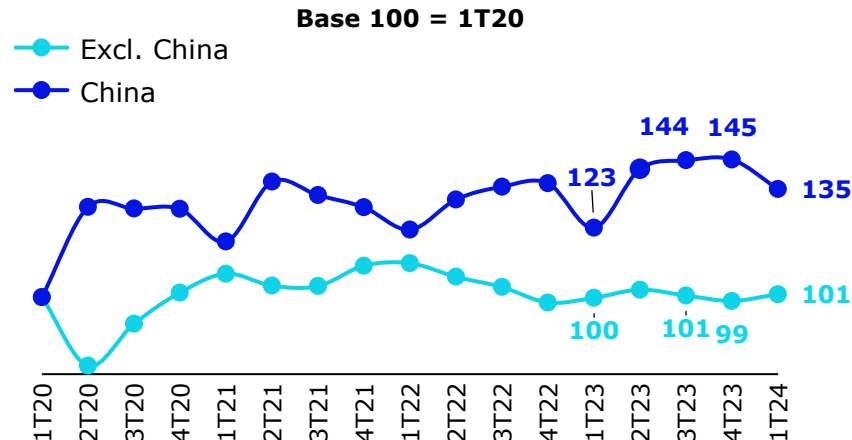
Balanço Global¹ (kt) – Oferta vs Demanda



¹ Balanço ajustado pelas importações e exportações de alumínio primário

Ano novo chinês – que acontece em fevereiro – reflete queda sazonal da demanda no país. O leve crescimento no resto do mundo não foi suficiente para compensar esta queda, gerando um trimestre superavitário, mas abaixo do superávit no 1T23.

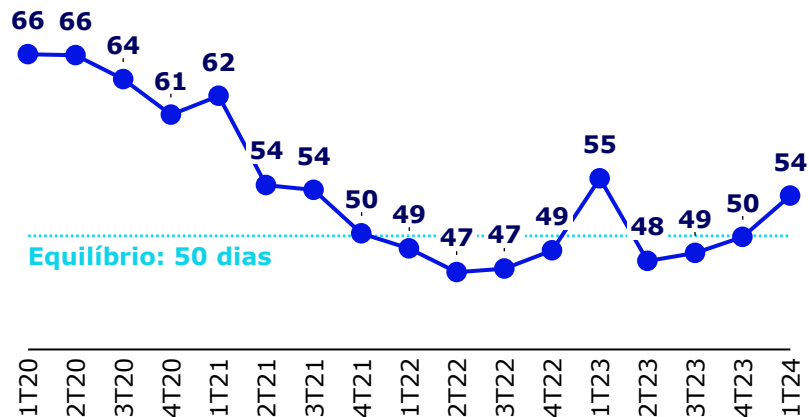
Demanda de Alumínio Primário



Apesar do arrefecimento sazonal da demanda na China, o indicador foi maior que o visto nos últimos anos para o mesmo período. O resto do mundo começa a mostrar leves sinais de recuperação, fechando o 1T24 em linha com o mesmo período do ano passado.

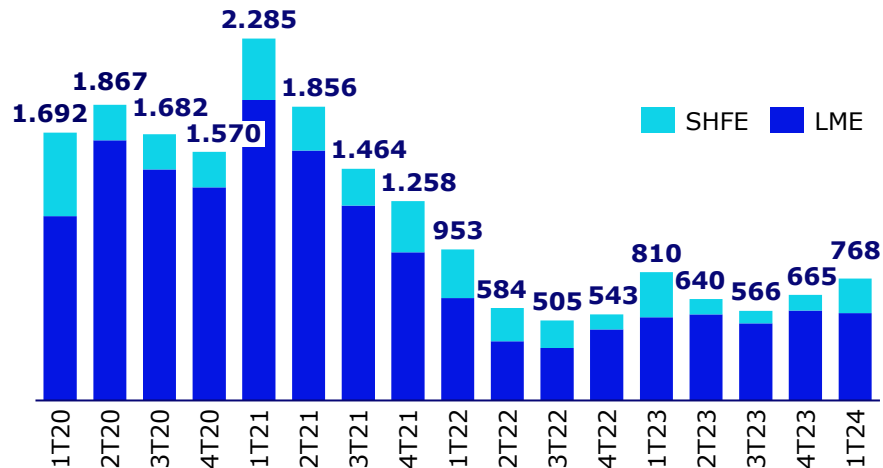
Estoque globais e oficiais aumentaram no 1T24 com o balanço de mercado superavitário

Estoque globais em dias de consumo



Estoque globais encerraram o 1T24 no mesmo patamar do 1T23. Mesmo com esta alta, o patamar em dias de consumo ainda é considerado historicamente baixo.

Estoque dos armazéns da LME e SHFE (kt)

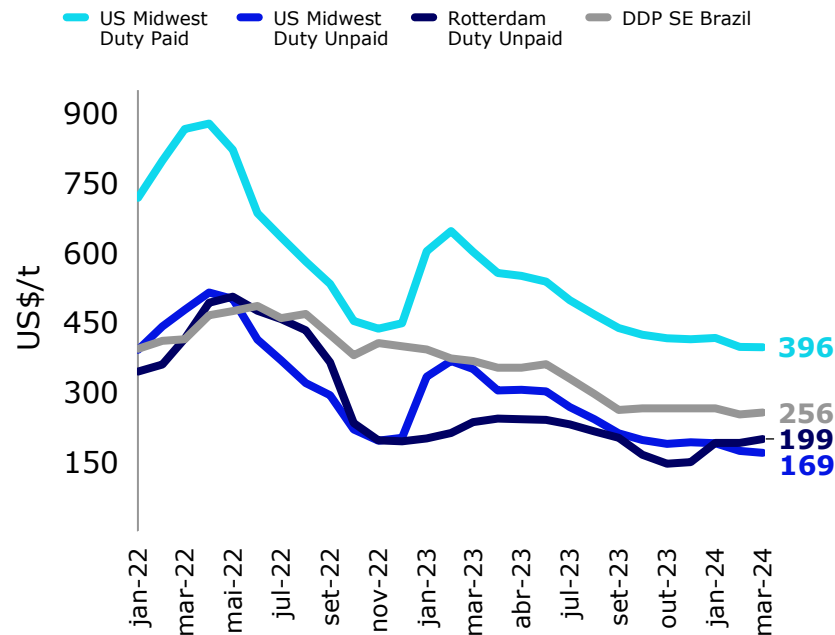
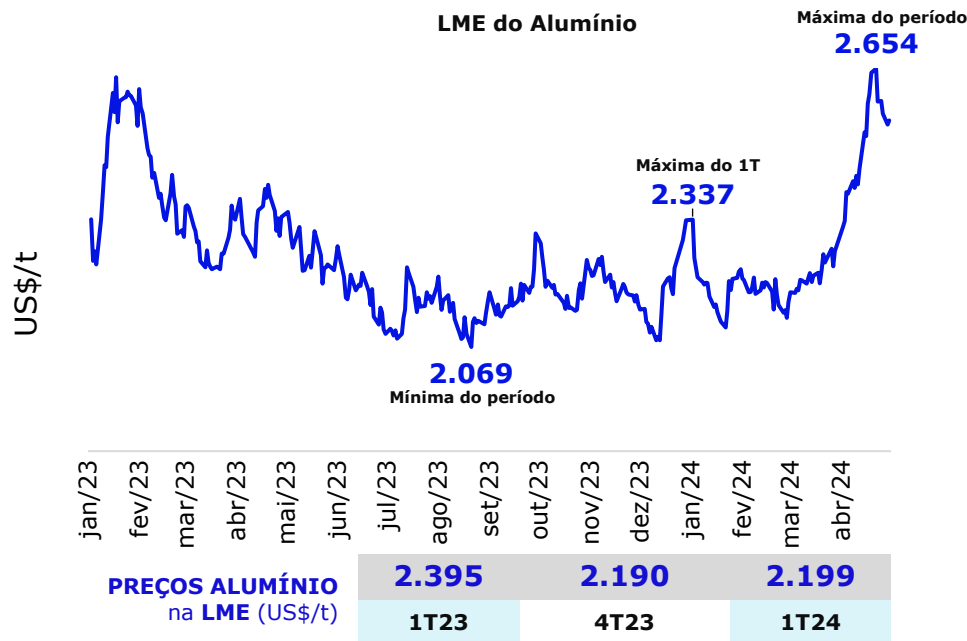


Os estoques oficiais da LME e SHFE também registraram alta, mas em volume estão abaixo do 1T23. Mais de 90% do estoque na LME é de metal russo, mas as sanções impostas por Estados Unidos e Reino Unido a partir de 13 de abril podem mudar essa tendência. Esse movimento é mais um passo em direção ao banimento total, que vem sendo apoiado por alguns países da Europa.

Melhora dos fundamentos e da dinâmica do mercado impulsionaram LME e prêmio Rotterdam em março

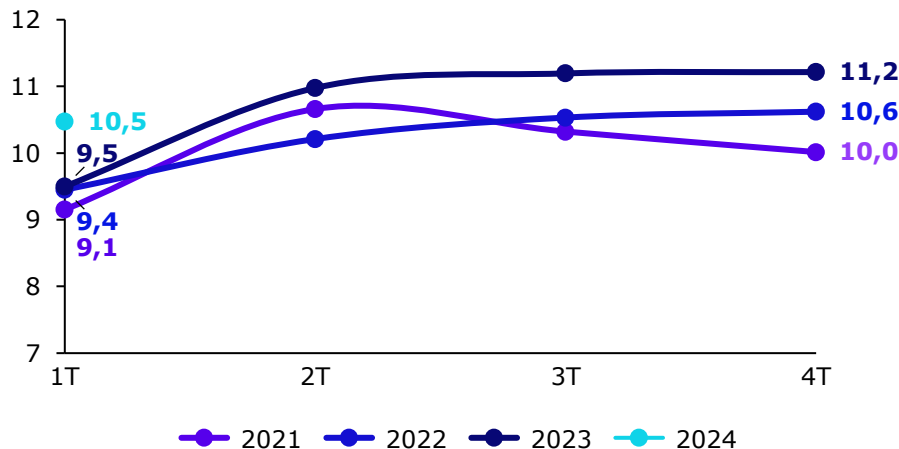
Alta no início do ano pode indicar uma aceleração na recuperação gradual esperada para 2024

Leve aumento do prêmio Rotterdam no 1T24 pode ser um indicativo da recuperação da demanda regional



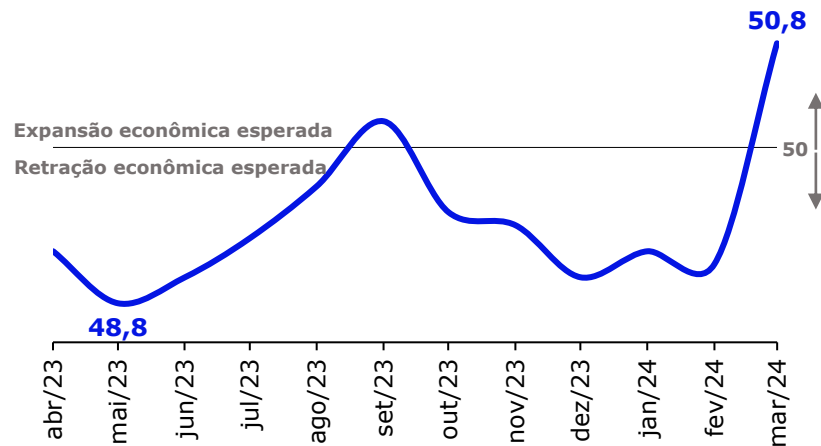
Indicadores de consumo de alumínio e PMI apontam para recuperação econômica da China

Consumo de alumínio primário na China (Mt)



No 1T24 o consumo de alumínio primário na China foi o mais alto para um primeiro trimestre dos últimos 4 anos. Incentivos do governo e crescimento atrelado a transição energética impulsionaram o indicador.

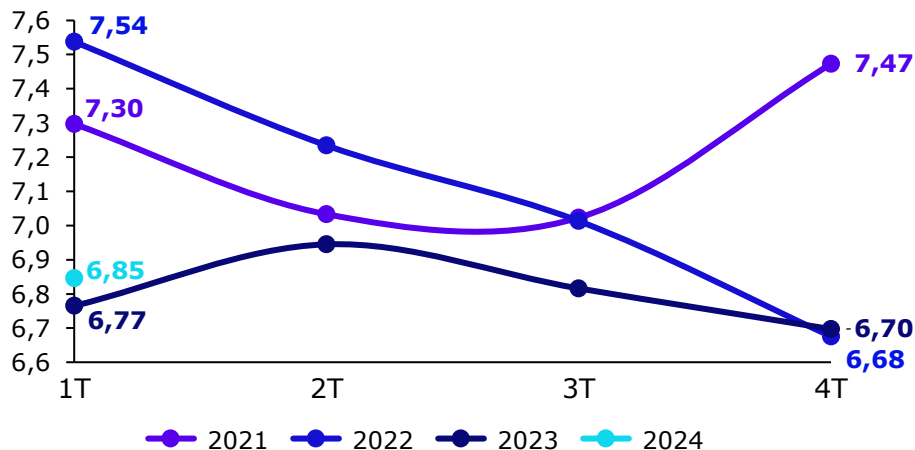
PMI de manufatura da China (NBS)



Reflexo dessa recuperação é o PMI de manufatura publicado pela *National Bureau of Statistics* (NBS), que atingiu o maior patamar em 12 meses e passou a linha de expansão econômica pela primeira vez desde setembro do ano passado.

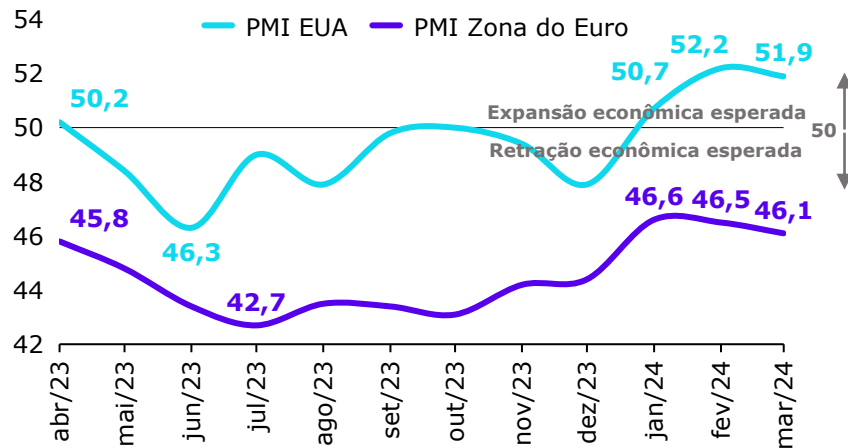
Demanda segue arrefecida no resto do mundo, porém o PMI indica possível melhora

Consumo de alumínio primário
nos países excluindo China (Mt)



Demanda do resto do mundo em leve alta comparado ao 4T23 e o mesmo período do ano passado. É esperada uma recuperação nos próximos trimestres.

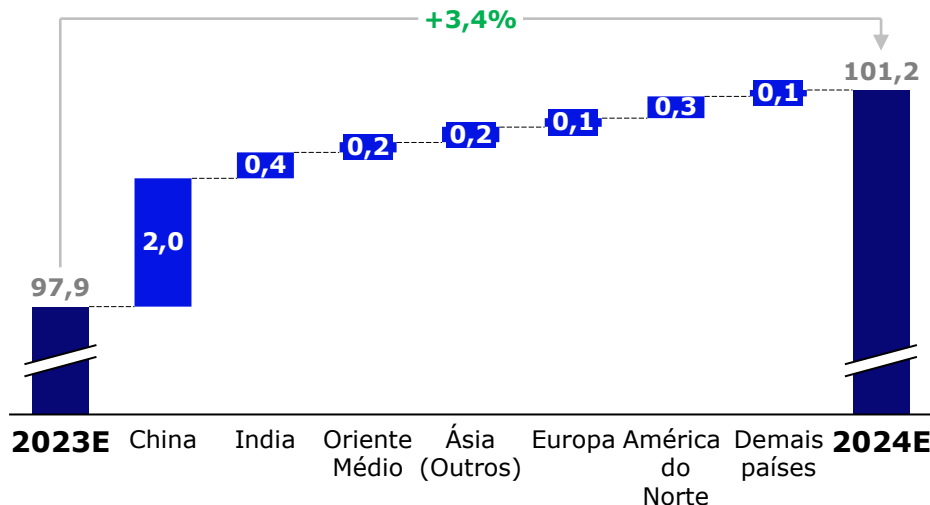
PMI regional de manufatura
Estados Unidos e Zona do Euro



PMI de manufatura dos EUA em alta nos primeiros três meses do ano, acima da linha de expansão econômica. Na Europa, apesar do indicador ainda não estar na zona de expansão, resultados recentes refletem uma melhora.

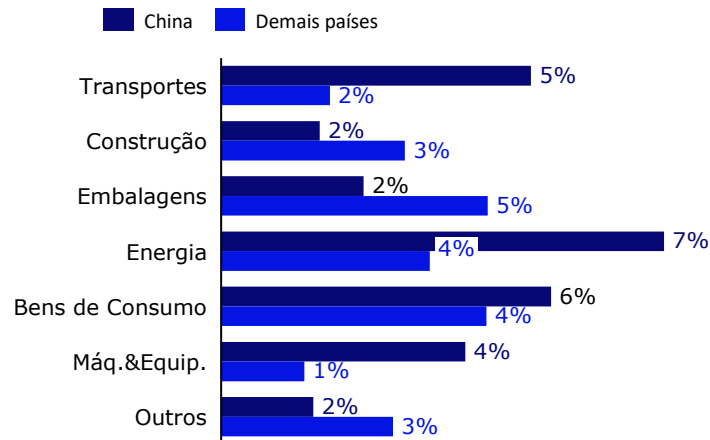
Retomada macroeconômica deve impulsionar a demanda em todas regiões do mundo

Demanda Global de Alumínio Transformado (Mt)



Após arrefecimento da demanda em algumas regiões em 2023, espera-se que haja um crescimento coordenado da demanda em 2024, crescendo mais que 3% a.a. sustentado principalmente pela China.

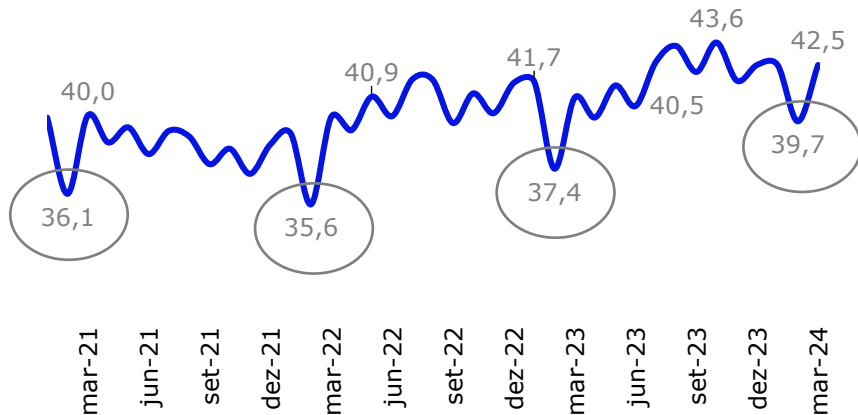
Crescimento da demanda de alumínio transformado em 2024E por segmento (% a.a.)



Aceleração de investimentos em transição energética na China é um dos principais impulsionadores da demanda durante o ano. No resto do mundo, espera-se uma retomada de todos os setores.

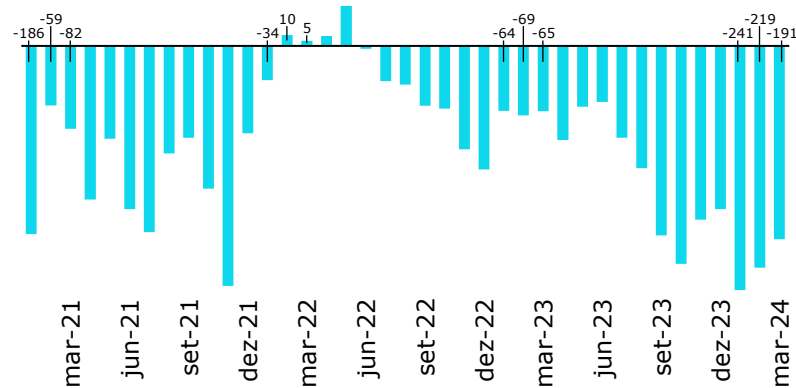
Yunnan tem reabertura parcial da capacidade e importações aceleram na China

Produção de alumínio primário anualizada na China (Mt)



Em março, o governo de Yunnan disponibilizou energia elétrica para reabrir ~1/3 da capacidade (~520kt) fechada em novembro, em função de uma demanda por energia abaixo do previsto. Estima-se que a capacidade total de alumínio da província deva ser religada ainda em 2024. China deve atingir o cap de capacidade ainda em 2024, o que deve limitar expansões adicionais de capacidade.

Exportações net – alumínio primário da China (kt)



A China acelerou as importações no 1T24, sendo a maior quantidade registrada no período desde 2021. A alta disponibilidade de metal russo no mercado incentivou esse movimento.

Brasil: demanda saudável no 1T24, com crescimento em relação ao 1T23

Destaque para produção de ônibus e caminhões, decorrente do programa “Caminhos na Escola” e pela adaptação da nova tecnologia de motorização Euro 6, respectivamente, impulsionando mercado de chapas.

Mercado de tarugo aquecido pela demanda do setor de construção civil, reflexo da queda das taxas de juros e novo ciclo “Minha Casa Minha Vida”.

Bom desempenho para o mercado de fios e cabos, decorrente da expansão da matriz elétrica brasileira, refletindo em uma maior demanda de vergalhão.

Produção de eletrodomésticos estável em relação ao 1T23.

Prêmio doméstico recuou, porém, se mantém mais resiliente que prêmios internacionais.

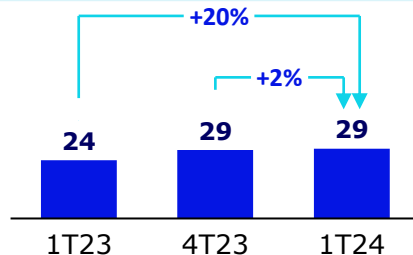
Prêmio Brasil DDP SE ¹ (US\$/t)	377	265	258
	1T23	4T23	1T24

¹ Prêmio Brasil DDP SE: referente ao produto P1020 – standard ingot, sow e T-bars
Fontes: Prêmio DDP - S&P Global Platts, fontes citadas acima e Análise da Companhia

Indicadores Setoriais

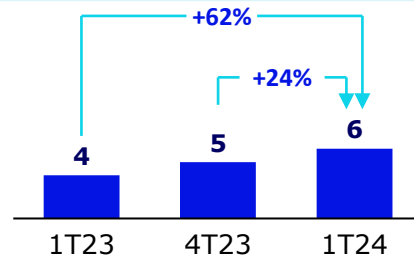
Produção de Caminhões (Anfavea)

Mil unidades



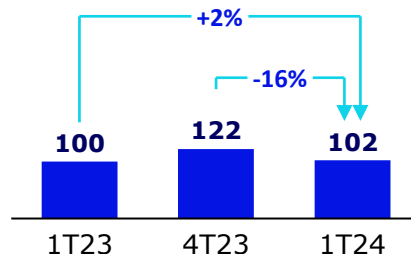
Produção de Ônibus (Anfavea)

Mil unidades



Produção de Eletrodomésticos (IBGE)

Base 100

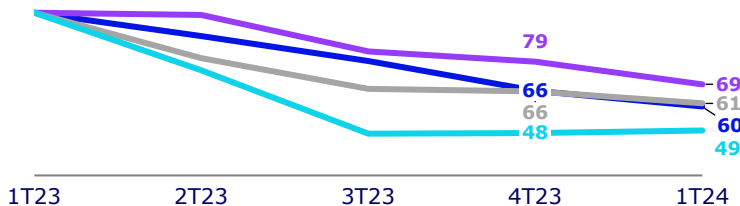


Preços dos principais insumos mantiveram tendência de queda no 1T24

Index Preços Produtos de Carbono e Soda Cáustica

Coque (Golfo EUA) Anodo (China FOB)
Piche (N.America) Soda Cáustica (Golfo EUA)

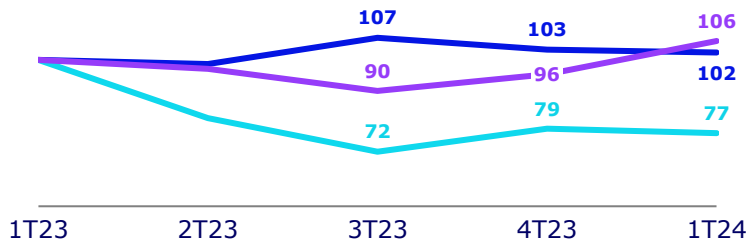
Base 100 = 1T23



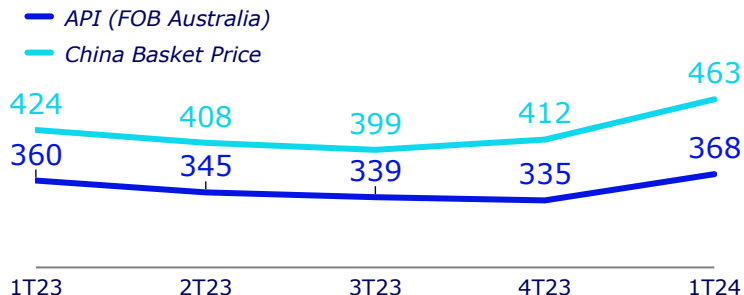
Index de Preços – Preços de Energia

Brent Carvão (CFR China) Energia Elétrica (média global)

Base 100 = 1T23



Preços de Alumina (US\$/t)



Principais insumos seguiram a trajetória de queda no 1T24.

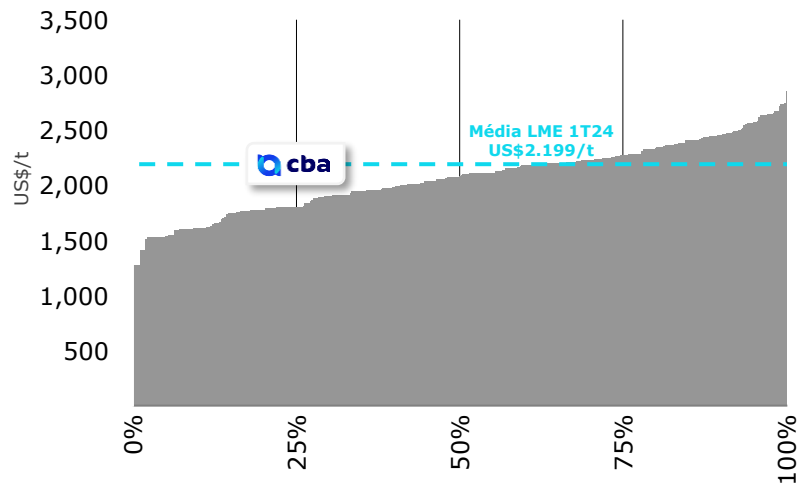
Por outro lado, o preço de energia elétrica global teve mais um trimestre de alta.

O preço da alumina foi impactado menor disponibilidade de matéria-prima na China, preocupações com logística na Guiné e fechamento de capacidade na Australia.

Margens no resto do mundo permanecem estáveis, enquanto a China é impactada pelo aumento de custos

Gradual arrefecimento dos custos de produção está refletindo positivamente no posicionamento da CBA na curva de custo da indústria

Curva de custo do alumínio líquido 1T24 CRU Liquid Metal Cost (US\$/t)



Margens do mundo excluindo China se mantiveram estáveis no trimestre, com o arrefecimento dos preços dos insumos, contrapondo o aumento da alumina e energia elétrica. Na China, forte alta dos custos produtivos pressionaram as margens.

DEMAIS PAÍSES

Margem Index
(1T23 = 100)

	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	a/a	t/t
CRU Alumina Price (FOB Australia) (\$/t)	360	345	339	335	368	-2%	+10%
Preço Energia Hidro (\$/MWh)	29	28	26	26	26	-10%	0%
Preço Energia Todas fontes (\$/MWh)	28	30	28	28	29	+4%	+4%

CHINA

	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	a/a	t/t
CRU China Alumina Basket Price (\$/t)	424	408	399	412	463	+9%	+12%
Preço Energia @ Carvão (\$/MWh)	57	58	51	56	63	+10%	+12%
Preço Energia @ Todas fontes (\$/MWh)	58	56	53	53	64	+10%	+21%



Principais Mensagens

LME permaneceu estável no trimestre, porém com boas perspectivas para o restante do ano, já evidenciadas pela recuperação de preços em março

Demanda na China teve desaceleração sazonal no 1T24 vs. 4T23, porém melhor em relação ao mesmo período dos últimos anos. Incentivos do governo parecem ter surtido efeito e as perspectivas para o curto prazo são boas para a demanda no país, puxada pelo setor de eletrificação.

O governo local de Yunnan anunciou a volta de ~520kt dos 1,16Mt fechados em novembro na província. Espera-se que a reabertura completa aconteça até o meio do ano, mas a recorrência desses fechamentos e reaberturas de capacidade continuam incertos.

Apesar da sazonalidade esperada no primeiro trimestre, a demanda brasileira se manteve firme no 1T24, beneficiada pelas melhores condições macroeconômicas globais.